

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM TAPIRUS TERRESTRIS NO CERRADO BRASILEIRO

Lizandra Fernandes Da Silva (lizandra_fernandes@discente.ufj.edu.br)

Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)

Thatielly Morgana Rosa De Jesus Ferreira (thatielly.ferreira@discente.ufj.edu.br)

Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)

Ísis Assis Braga (isisbraga@ufj.edu.br)

Klaus Casaro Saturnino (klaus.sat@ufj.edu.br)

Richard Campos Pacheco (pachecorc@gmail.com)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

O cerrado brasileiro é um bioma de grande importância devido a grande biodiversidade que alberga. Dentre os animais responsáveis pela manutenção da fauna deste bioma está a Anta brasileira (*Tapirus terrestris*). O maior mamífero brasileiro atua na dispersão de sementes durante sua longa caminhada, podendo levar consigo parasitas importantes. A fim de relatar a ocorrência dos principais parasitas encontrados no trato gastrointestinal, as antas (n=20) foram coletados vítimas de atropelamento em rodovias e

queimadas; e necropsiados. Durante a necropsia foi realizada a inspeção a olho nu, das alças intestinais e coleta dos parasitas; seguida da inspeção em microscopia estereoscópica e coleta dos parasitas encontrados. Os helmintos foram armazenados em álcool 70% e identificados de acordo com as chaves taxonômicas específicas para nematódeos e trematódeos. Os trematódeos identificados foram *Cladorchis asper* (15%) e *Cladorchis pyriformis* (25%). Os nematoides encontrados foram identificados como *Monodontus nefastus* (10%), *Kiluluma longipene* (40%), *Neomurshidia monosticha* (15%), *Physocephalus meriodinalis* (10%), *Probstmayria tapiri* (30%). Esses achados corroboram com os descritos na literatura, sendo os espécimes descritos em antas pelo Brasil. O registro da ocorrência parasitária em antas representa uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica uma vez que, identifica os helmintos presentes nessa população, sendo eles típicos ou não. O monitoramento constante da helmintofauna de antas, permite verificar atuação destes como novos hospedeiros para diferentes parasitas, tornando-os reservatórios.

Palavras-chave: anta; cerrado; nematódeos; trematódeos.